



Resumo de Notícias

09/03/2016 - Insituto Telecom

Anatel prorroga prazo da anuência prévia para reorganização societária da Telecom Italia

A Anatel prorrogou por mais 180 dias a anuência prévia para a reorganização societária da Telecom Italia no exterior, controladora da TIM, por meio da incorporação da Telecom Italia International N.V. pela Telecom Italia Finance S.A. O processo, que corre em sigilo na agência, garante que permanecem inalteradas as condições de prestação dos diversos serviços explorados pelas empresas controladas pelo grupo italiano no Brasil.

Para aprovação final, a Anatel exigiu a comprovação da regularidade fiscal das prestadoras envolvidas, mediante a apresentação de todas as certidões exi-

gidas pela regulamentação. A agência determinou às interessadas que uma cópia autenticada da documentação referente à operação objeto deste processo administrativo deverá ser encaminhada no prazo de 60 dias, contado a partir da data de seu registro no órgão competente. Entretanto, a operadora solicitou a prorrogação do prazo, que já estava prevista na decisão inicial, dada em setembro do ano passado.

A decisão publicada nesta terça-feira, 8, do Diário Oficial da União, foi tomada por meio de circuito deliberativo e mantém o caráter sigiloso da matéria.

09/03/2016 - Instituto Telecom

Teles investiram R\$ 2 milhões para facilitar bloqueio de celular roubado

As operadoras móveis investiram R\$ 2 milhões para permitir que o sistema de bloqueio de celulares extraviados ou roubados funcione a partir do número da linha, quando quem o pede não souber informar o IMEI, Identidade Internacional de Equipamento Móvel, na sigla em inglês. É como informar a placa no lugar do número do chassi, se o bloqueio fosse em um automóvel.

Segundo o sindicato nacional das empresas, as novas funcionalidades vem sendo implantadas desde o fim do ano passado, a depender da operadora. E como festejado pela Anatel nesta mesma terça, 8/3, elas buscam endereçar o aparente aumento nos furtos e roubos de celulares.

As estatísticas são esparsas e nem todos os estados divulgam números específicos sobre isso – misturan-

do-se nos casos de roubo e furto em geral. Números do Rio de Janeiro indicam que por lá foram mais de 12 mil casos no ano passado – 55% acima do registrado em 2014. Dados de São Paulo indicam ser o objeto mais roubado depois de cartões bancários (e que a alta foi de 149% em 2014, mas não há ainda dados de 2015).

Há outros sinais de que se trata de um problema crescente, como o surgimento de um mercado de seguros ou mesmo o número de aparelhos bloqueados. O sistema que bloqueia aparelhos existe de 2000, mas como mencionado exigia que a vítima soubesse o IMEI (o chassi do celular). Mesmo assim, foram bloqueados nesses 15 anos 6,5 milhões de celulares. Mas 20% deles, 1,3 milhão, apenas no ano de 2015.



Resumo de Notícias

09/03/2016 - 12h06 - Sinttel-ES

Paulo Hartung cede e dia 28 promete receber a CUT-ES, MST, MPA e professores da rede pública estadual

O Dia Internacional das Mulheres no ES foi marcado por passeatas e a ocupação do Palácio Anchieta objetivando uma reunião com o Governador Paulo Hartung.

Cerca de 2 mil mulheres e homens dos movimentos sociais como a Central Única dos Trabalhadores (CUT), Movimento Sem Terra (MST), Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), Fórum de Mulheres do Espírito Santo e trabalhadoras na



Educação da rede estadual – organizadas pelo Sindiupe – participaram da marcha de protesto que terminou com a ocupação do Palácio Anchieta, neste dia 8 de março. O governador Paulo Hartung, que nunca recebe os movimentos sociais e nem atende às suas reivindicações, não deu as caras. Porém, após 8 horas de negociação com as entidades sociais, somente às 23 horas a desocupação aconteceu, quando foi confirmada uma reunião para o dia 28 de março.

Além das reivindicações dos camponeses, professoras/es e demais trabalhadores que apoiam o MST e sua luta pela educação no Campo, exigem políticas públicas para as mulheres, uma vez que o ES é 2º Estado em assassinatos de mulheres no País. O Sindiupe, representado pela Secretária de Gênero, Josandra Rupf, entregou a pauta de reivindicações à subsecretária de Estado de Políticas para Mulheres, Fernanda Braumer, durante a ocupação do Palácio Anchieta.

A CUT, o MST e o MPA questionam o funcionamento irregular de escolas em assentamentos no interior do estado. Lutam contra fechamento das escolas do campo e querem o reconhecimento da pedagogia da alternância nas escolas de assentamento em tempo integral. Já o Fórum de Mulheres fez,

pela manhã, dentro do “Bloco das Feministas na rua contra o machismo, o racismo e o capital”, uma passeata pelas ruas de Vitória pedindo direitos iguais, no Dia Internacional da Mulher.

Cerca de 400 professoras/es e trabalhadoras/res

na educação da rede pública estadual, que estiveram reunidas/os em assembleia durante a manhã, no auditório do Alice Hotel, saíram em passeata da praça Getúlio Vargas e se juntaram aos outros manifestantes próximo à Faculdade de Filosofia (Fafi) seguindo juntos para a sede do governo na Cidade Alta.

Negociações

Os manifestantes negociaram com o secretário da Casa Civil, Paulo Roberto Ferreira, e outros representantes do governo. Mas o governador não apareceu. A resistência dos manifestantes arrancou uma agenda com o governador no dia 28 de março e com o secretário de Educação Haroldo Rocha no dia 11.

“Em relação à Educação no Campo, não queremos o fechamento das escolas do campo e exigimos o reconhecimento da pedagogia da alternância nas escolas de assentamento em tempo integral. Também tem a questão da seca, que nesse tempo o governo não apresentou nenhum projeto para os camponeses. Também queremos discutir a obtenção de crédito, a reforma agrária, entre outros pontos”, explicou representante do setor de Educação do MST, Roni Mara Martins Lima.



Resumo de Notícias

E no caso do magistério, disse Josandra, queremos o plano de carreira, o reajuste salarial, o pagamento dos precatórios da trimestralidade, nada de fechar turmas e escolas da EJA, por um novo projeto de Escola Integral (não à Escola Viva), pois já estamos em Estado de Greve, como encaminhamento da assembleia realizada hoje.

O Movimento do Pequeno Agricultor (MPA) reforçou que a ocupação tem duas reivindicações centrais: além do fechamento de escolas na zona rural, tem a falta de ajuda do governo para os agricultores que estão sofrendo com a seca.

Além das pautas locais, os manifestantes também ocuparam o palácio para protestar contra a contaminação do Rio Doce pela lama da Samarco e contra as mudanças no sistema previdenciário, que segundo

eles, afeta diretamente os trabalhadores do campo.

Ocupação

A ocupação foi protagonizada pelo MST e Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), mas apoiada por integrantes dos demais movimentos. "Os seguranças não deram conta. A construção do movimento neste 8 de março foi conjunta entre várias entidades. A ocupação em si partiu do MST e MPA, porque desde novembro do ano passado querem falar com o governador que não os atende. Nós nos juntamos à luta para fortalecer o movimento", disse Noêmia Simonassi, presidente da CUT e diretora do Sindiupees..

Dentro do Palácio, os manifestantes serviram um jantar preparado pelas integrantes do MST, MPA e Forum de Mulheres.





Resumo de Notícias

09/03/2016 - Rede Brasil Atual

Mulheres do MST fazem protesto na sede de afiliada da Globo em Goiás

Grupo pichou paredes com as frases "Fora Globo", "Não vai ter golpe" e "Rede Esgoto Fora" e colou cartazes no interior do prédio vinculando a emissora à ditadura militar

Cerca de 70 integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), a maioria de mulheres, ocuparam no início da noite de ontem (8) o hall de entrada da sede do Grupo Jaime Câmara, que abriga, entre outros veículos, a TV Anhanguera, afiliada Rede Globo em Goiás. Gritando palavras de ordem, as trabalhadoras picharam muros e paredes internas da recepção do edifício, situado em Goiânia. O protesto durou cerca de três horas e transcorreu de forma pacífica e sem repressão policial.

O grupo ainda colou cartazes no interior da TV Anhanguera associando a Rede Globo à ditadura. Num deles, o falecido ex-presidente do Grupo Globo, Roberto Marinho, aparece de mãos dadas ao general João Figueiredo, último dos presidentes militares, com a frase "Filha

da ditadura Globo não tolera muita democracia".

A chegada dos manifestantes causou um princípio de pânico entre os funcionários do Grupo Jaime Câmara, que é o segundo maior conglomerado de mídia regional do Brasil, com jornais e concessões de rádios e TVs em Goiás e no Tocantins.

O ato atende a orientação da direção nacional do MST para que agrupamentos locais realizem manifestações nas sedes regionais da Globo em apoio a Lula. Há relatos de ações em outros estados, mas a única ocupação registrada até o momento foi a ocorrida em Goiânia.

Após o protesto, o grupo deixou a emissora escoltado pela Polícia Militar, que apenas acompanhou toda a movimentação.

Candidatos do Mais Médicos têm até sexta-feira para confirmar participação

Os médicos brasileiros que ocuparam as 330 vagas na segunda chamada do programa Mais Médicos têm até sexta-feira (11) para se apresentar às prefeituras, a fim de que os gestores confirmem sua participação no programa.

Os participantes que validarem a inscrição, mas não se apresentarem dentro do prazo ficarão impedidos de se inscrever no Mais Médicos por seis meses. A previsão é que os médicos comecem a trabalhar a partir do dia 14 de março.

Ao todo, 8.965 profissionais brasileiros participaram na segunda chamada para concorrer a vagas em 260 municípios. Cada profissional pôde selecionar quatro cidades em ordem de preferência e disputava somente com aqueles que optaram pelas mesmas cidades.

Segundo o secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Hêider Pinto, a segunda chamada foi necessária para que todos os

municípios fossem atendidos. "A segunda chamada é necessária, pois os médicos acabam concentrando suas escolhas, inicialmente, em determinados municípios considerados mais atrativos, mas nós temos que garantir atenção à saúde de toda a população", disse.

Caso os profissionais não se apresentem nas prefeituras, será cumprida a ordem de chamamento prevista na Lei. O edital será aberto aos brasileiros que se formaram no exterior e, em seguida, aos profissionais estrangeiros. Por fim, havendo ainda vagas em aberto, serão chamados médicos da cooperação com a Organização Pan-Americana da Saúde.

O ministério disponibiliza editais trimestrais para preenchimento das vagas de desistentes. No atual edital foram abertas 1.173 vagas em 649 municípios. Os médicos selecionados na primeira chamada começaram a trabalhar nas cidades designadas em dia 1º de março.



Resumo de Notícias

08/03/2016 - Rede Brasil Atual

Delação contra Aécio foi arquivada e principal testemunha não foi ouvida

Mais um episódio vexaminoso de parcialidade explícita na Lava Jato: mensageiro de doleiro delatou Aécio Neves, mas investigação foi arquivada a pedido do MPF sem depoimento do intermediário da propina

Carlos Alexandre de Souza Rocha, conhecido como "Ceará", transportador de dinheiro do doleiro Alberto Youssef, fez acordo de delação premiada com a Procuradoria-Geral da República e, cumprindo sua parte, foi chamado a prestar uma série de depoimentos. No dia 1º de julho de 2015, no termo de colaboração nº 12 (reprodução abaixo), ele delatou o senador Aécio Neves (PSDB-MG). Disse que, por volta de setembro ou outubro de 2013, Youssef o mandou entregar R\$ 300 mil no escritório da empreiteira UTC no Rio de Janeiro para um diretor de nome Miranda. Este se mostrou tenso, ansioso, e desabafou, travando com ele o seguinte diálogo:

Miranda: – Rapaz, esse dinheiro estava sendo muito cobrado e tal.

Ceará: – Por quem, doutor?

Miranda: – Aécio Neves.

Ceará: – Vocês dão dinheiro aqui para a oposição?

Miranda: – Ceará, aqui a gente dá dinheiro pra todo mundo.

Segundo Ceará, Miranda disse que Aécio era "o mais chato para cobrar" e que estava em cima dele atrás desse dinheiro.

Com base nesta delação, o Ministério Público abriu um procedimento criminal. É óbvio que o próximo passo da investigação deveria ser ouvir o interlocutor de Ceará, a principal testemunha, identificado como Antonio Carlos D'Agosto Miranda, diretor superintendente da UTC no Rio.

Porém, do pedido de arquivamento feito pelo próprio Ministério Público consta que Miranda não foi ouvido.

A decisão do ministro do STF Teori Zavascki, acatando o pedido de arquivamento pelo MPF, descreve apenas duas outras oitivas tomadas nesta investigação: a do doleiro Alberto Youssef e a de Ricardo Pessoa, dono da empreiteira UTC.

Não ouviram Miranda!

Eis o trecho da sentença de arquivamento. Dois pontos, abre aspas:

Após a homologação, em conformidade com o procedimento adotado em situações semelhantes, os depoimentos prestados pelo colaborador, referentes a agentes públicos com foro por prerrogativa de função, foram autuados como petições individuais e autônomas ocultas, tendo sido enviados à Procuradoria-Geral da República para análise das providências pertinentes. O presente feito se refere ao Termo de Colaboração n. 12, em que CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA ROCHA menciona que teria ouvido que o repasse, de forma oculta e disfarçada, pelo grupo empresarial UTC, de vantagem pecuniária indevida, seria em favor do Senador AÉCIO NEVES DA CUNHA:

[...]

Este depoimento inicial foi tomado em 1º.7.2015.

Entretanto, em 11.9.2015, ALBERTO YOUSSEF prestou novas declarações (além das anteriores já noticiadas) dizendo que:

‘Indagado sobre os fatos relatados por CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA ROCHA (‘CEARÁ’), no Termo de Colaboração n. 12, afirmou: Que, em relação à entrega de dinheiro para a UTC no Rio de Janeiro em 2013, o declarante confirma que fazia o ‘caixa dois’ da empresa; Que se recorda que fez a entrega de valores em espécie para a UTC no Rio de Janeiro; Que o maior destino do dinheiro proveniente do ‘caixa dois’ da UTC, operacionalizado pelo depoente, era o Rio de Janeiro; Que CEARÁ fez algumas dessas entregas; Que os valores eram entregues a RICARDO PESSOA ou a MIRANDA na UTC no Rio de Janeiro; Que, no entanto, o declarante não sabia os destinatários finais dos valores transportados a pedido da UTC; Que nunca ouviu falar de CEARÁ, RICARDO PESSOA ou MIRANDA sobre possível entrega de valores a AÉCIO NEVES; Que MIRANDA, inclusive, era uma pessoa muito reservada’.

Leia mais em:

<http://www.redebrasilatual.com.br/blogs/helena/2016/03/delacao-contr-aecio-o-mais-chato-foi-arquivada-sem-ouvir-principal-testemunha-4223.html>



Resumo de Notícias

08/03/2016 - Rede Brasil Atual

Mulheres lutam por igualdade, mas problemas históricos persistem

Apesar da popularização do debate, as brasileiras ainda precisam encarar problemas como as desigualdades salariais, a pouca representatividade política e a violência

O feminismo tem ganhado cada vez mais força na sociedade brasileira. Na internet e nas ruas, mais brasileiras estão se manifestando em defesa da igualdade de gênero e do fim da violência. No ano passado, a Marcha das Margaridas e a das Mulheres Negras levaram milhares de militantes a Brasília para pedir melhorias para a vida de 51,4% da população brasileira.

A secretária de Autonomia Feminina da Secretaria de Política para as Mulheres, Tatau Godinho, avalia o que o fenômeno é muito positivo para o combate ao machismo do dia a dia. "Estamos assistindo a uma camada imensa de mulheres jovens darem um novo impulso à ideia de que a igualdade entre mulheres e homens é uma coisa legal, fundamental para se ter uma sociedade moderna, e que o feminismo não é uma pauta antiga, está nas questões cotidianas", disse.

Apesar da popularização do debate, as brasileiras ainda precisam encarar problemas como as desigualdades salariais, a pouca representatividade política e a violência.

Tatau Godinho destaca que um dos principais obstáculos a ser superado é a desigualdade no mercado de trabalho. "As mulheres têm mais dificuldade de entrar e de chegar a cargos de chefia, e ganham menos que homens cumprindo a mesma função. O machismo faz com que mulheres sejam discriminadas no acesso aos melhores cargos", avalia.

Apesar de estudarem mais que os homens, elas encontram uma série de barreiras no ambiente profissional. "Elas têm mais dificuldade de ingressar no mercado. Em torno de 50% das brasileiras estão ocupadas ou procurando emprego, enquanto a taxa de participação dos homens é de 80%. É uma distância muito grande. Não combina com o século 21, não

parece ser do nosso tempo essa informação. E tem mais, as que conseguem entrar, têm empregos mais precários", avalia a técnica de Planejamento e Pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Natália de Oliveira Fontoura.

Segundo estudo da Organização para Cooperação do Desenvolvimento Econômico (OCDE), o salário médio de uma mulher brasileira com educação superior representa 62% do de um homem com a mesma escolaridade.

De acordo com o Ipea, a renda média dos homens brasileiros, em 2014, chegava a R\$ 1.831,30. Entre as mulheres brancas, a renda média correspondia a 70,4% do salário deles: R\$ 1.288,50. Já entre as mulheres negras, a média salarial era R\$ 945,90.

Segundo a especialista do Ipea, um dos componentes que explica a diferença de rendimentos entre homens e mulheres é o fato de elas ocuparem espaços menos valorizados. "Os cursos em que as mulheres são mais de 90% dos alunos, como pedagogia, se traduzem em salários mais baixos no mercado. E os cursos em que eles são a maioria, como as engenharias e ciências exatas, têm os salários mais altos. Há uma divisão sexual do conhecimento", explica.

Especialista no assunto, Natália ressalta que não é possível entender a dificuldade das mulheres de entrar no mercado de trabalho sem pensar que, via de regra, no Brasil, recai sobre elas toda a atribuição do trabalho reprodutivo, que inclui os afazeres domésticos não remunerados e os cuidados com a família, uma sobrecarga que dificulta a evolução nos ambientes profissionais.

Leia mais em:

<http://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2016/03/mulheres-lutam-por-igualdade-mas-problemas-historicos-persistem-4576.html>